

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.br



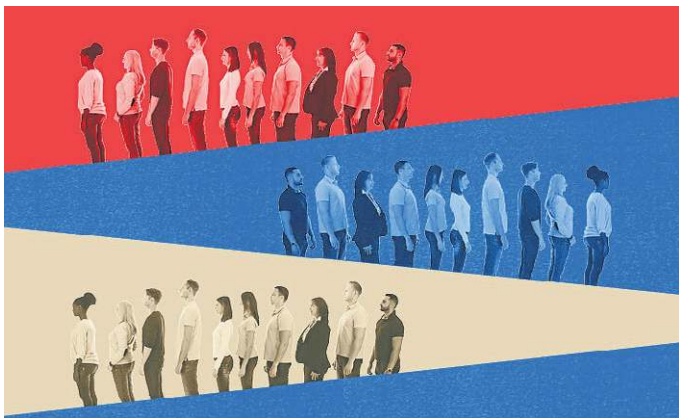
“A vida não é um problema a ser resolvido, mas uma realidade a ser experimentada”
Sören Kierkegaard

Empresas de comércio e serviços defendem negociação coletiva setorial para mudanças na jornada de trabalho

A Confederação Nacional do Comércio reafirmou o posicionamento institucional de que alterações na jornada de trabalho precisam ser construídas por meio da negociação coletiva, respeitando as realidades específicas de cada setor da economia. “A CNC entende que as mudanças devem ser fruto do diálogo e da negociação coletiva, garantindo segurança jurídica e sustentabilidade para empresas e trabalhadores. Não existe solução única que atenda de forma igual a todos os setores produtivos”, destacou advogado especialista da CNC Roberto Lopes.

Jornada média de 38 horas semanais

Segundo o advogado, o modelo negociado tem se mostrado eficiente para atender, simultaneamente, às necessidades dos empregadores e dos trabalhadores. “O caminho mais seguro e sustentável é a construção coletiva e gradual. As negociações já em curso no país permitem, inclusive, jornadas menores, e hoje temos uma média real nacional de 38,5 horas semanais. Isso é resultado da maturidade das relações de trabalho no Brasil”, afirmou.



Regimes específicos

Segundo a CNC, diversos segmentos já adotam modelos específicos de jornada pactuados por acordos coletivos, como ocorre no setor de saúde, com o regime 12x36, por exemplo.

Fim da escala 6x1 avança no Congresso

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou ontem, à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a proposta de emenda à Constituição que trata da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1. O colegiado deve analisar, conjuntamente, as PEC 8/25, da deputada Erika Hilton (PSol-SP), e a 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Diretor jurídico do BRB renuncia ao cargo

Mais uma mudança no 1º escalão do BRB em meio ao escândalo das operações com o Master. O advogado tributarista Jacques Veloso renunciou ao cargo de diretor jurídico. A saída oficial está marcada para a sexta-feira, dia 14. “Solicitei minha renúncia para retomar integralmente minha dedicação à advocacia tributária, considerando, principalmente, este período de implantação de mudanças significativas trazidas pela reforma, o que demanda estudo e dedicação aos nossos clientes que deverão se adaptar à nova realidade do mercado nacional”, informou o advogado à coluna. O BRB divulgou que a saída ocorre de “forma regular” e foi devidamente informada aos acionistas, em conformidade com as normas do mercado de capitais.



Divulgação

Parecer alertou para riscos

Veloso se viu em meio à polêmica depois que vazou o parecer dele interno na compra do Master em que apontava riscos na operação. Depois veio a público um vídeo interno do banco gravado em que informava que os devidos procedimentos tinham sido tomados para compra do Master. Veloso diz que não há divergência de posicionamentos.



Não há contradição. O vídeo trata dos procedimentos formais e cuidados tomados para resguardar contratualmente o banco, enquanto o parecer trata de alertas e riscos a serem observados na operação.”

Jacques Veloso

O cargo era consultivo e sem voto

Até agora, Jacques Veloso não foi chamado para prestar informações no caso. O cargo era consultivo e sem direito a voto. Indicação de Ibaneis, Veloso estava no cargo desde agosto de 2024, atendendo a um pedido do governador Ibaneis Rocha, de quem é amigo próximo. Nos bastidores, o advogado teria se sentido desconfortável em assumir a função, a primeira com relação ao setor público. Teve o nome aprovado pelo Banco Central. Também já era de conhecimento nos últimos meses que a relação com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, era difícil.

Sanção do PDOT é adiada

O projeto de lei referente à atualização do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do DF foi devolvido pelo governo à Câmara Legislativa. Na análise técnica da versão do texto aprovada pelos deputados distritais foi detectada a necessidade de alguns ajustes na redação final. Depois de corrigidos os pontos, o projeto deve voltar para o Palácio do Buriti. A previsão para sanção da lei pelo governador era 6 de fevereiro. Mas, agora, o prazo legal de 15 dias só passará a contar quando a Câmara Legislativa enviar novamente a redação final ajustada ao GDF.

Agência Brasília



Marcenaria para territórios criativos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF), publicou chamamento público para o preenchimento de vagas em cursos de qualificação profissional do projeto “Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis”. O edital tem como objetivo selecionar participantes para o curso de marcenaria sustentável, correspondente ao terceiro módulo do projeto, que visa promover a capacitação profissional aliada a práticas sustentáveis e à valorização da economia criativa no Distrito Federal. Serão 20 vagas para o curso gratuito de marcenaria sustentável. A inscrição vai até amanhã e deve ser feita, exclusivamente, de forma eletrônica, no portal oficial da Sedet-DF.

SAÚDE / Militar de 50 anos teve uma parada cardiorrespiratória quando se exercitava na esteira. Desde 2015, estabelecimentos não são obrigados a exigir atestado médico. Especialista destaca os cuidados antes de iniciar uma atividade

Aluno morre em academia

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press

» LUIZ FELLIPE ALVES

Osobtenente do Exército Geovane Araújo Santos, de 50 anos, morreu na manhã de ontem na unidade da Smart Fit da Quadra 305, na Asa Norte, após um mal súbito enquanto se exercitava na esteira. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), o homem morreu em decorrência de uma parada cardiorrespiratória. Esse é o segundo caso de morte em academia em 2026. Em janeiro, uma mulher de 65 anos morreu durante uma aula de hidroginástica no Centro Olímpico de Brasília.

A corporação informou que Geovane recebeu os primeiros socorros dos profissionais da academia. Ao assumirem a ocorrência, manobras de reanimação foram iniciadas. Apesar da ação dos socorristas, Geovane não resistiu e morreu antes da chegada do SAMU.

No Distrito Federal, desde 2015, as academias não são obrigadas a exigir atestado médico dos alunos no momento da matrícula. Após a aprovação da Lei 5.555, pela Câmara Legislativa (CLDF), o documento, que era obrigatório, foi substituído pela assinatura de um termo de responsabilidade pelo aluno.

Apesar da agilidade que a lei trouxe, a cardiologista Anny Gutemberg reforça a importância de realizar avaliação física antes de ingressar em alguma academia. “O objetivo do check-up não é restringir a prática da atividade, mas garantir que ela seja realizada de forma segura e individualizada”, explicou.

De acordo com ela, as pessoas têm diferentes corpos e estilos de vida, o que dificulta uma padronização dos exercícios e da rotina de treinamento. “Alguns apresentam maior risco de complicações cardiovasculares relacionadas à prática de atividade física”, ressaltou.



Portas da academia foram fechadas, ontem, em respeito ao aluno. A Smart Fit emitiu uma nota informando que ele foi prontamente atendido

Cuidados para treinar

- » Priorizar progressão gradual da carga de treino, evitando aumentos abruptos de intensidade;
- » Evitar a prática de exercícios em situações de desidratação, infecção aguda ou privação de sono;
- » Interromper imediatamente a atividade diante de sintomas cardiovasculares,

como dor no peito, tontura, palpitações ou falta de ar desproporcional ao esforço;

- » Reconhecer que desempenho esportivo nunca deve se sobrepor à segurança cardiovascular;
- » O uso de anabolizantes não é recomendado, pois está associado a aumento do risco de arritmias, hipertensão

e eventos cardiovasculares graves;

- » Suplementos pré-treino devem ser utilizados com moderação e critério, preferencialmente com orientação profissional, especialmente aqueles que contêm altas doses de cafeína ou outros estimulantes.

Fonte: Anny Gutemberg, cardiologista

Segundo um levantamento feito pelo **Correio**, desde 2024, ao menos seis pessoas morreram após ataques cardíacos em academias no DF. Para Anny Gutemberg, os casos podem estar relacionados à exposição de indivíduos sedentários a protocolos de

treinamento de alta intensidade sem a devida avaliação médica.

A médica acredita que a avaliação física é importante para todas as pessoas, mais citou casos em que ela se torna indispensável. “Pessoas com histórico familiar de morte

súbita ou cardiopatias hereditárias, além de presença de fatores de risco — como hipertensão, diabetes, tabagismo e obesidade — precisam tomar muito cuidado antes de começar a frequentar um ambiente como a academia”, ressaltou.

Além disso, a necessidade de exames complementares pode aumentar, de acordo com as condições do paciente. “Em pessoas acima de 35 anos ou com fatores de risco cardiovascular, eletrocardiogramas, testes ergométricos e, em

alguns casos, ecocardiograma e holter são indicados”, detalhou. Segundo a especialista, esses exames são fundamentais para identificar alterações silenciosas que podem vir à tona apenas durante o esforço físico.

Outro ponto de preocupação abordado pela médica é o uso de substâncias ricas em cafeína, conhecidas como pré-treinos. “Esses compostos aumentam a demanda miocárdica de oxigênio, elevam a pressão arterial e podem precipitar arritmias ventriculares, sobretudo durante o exercício físico”, alertou. Para Anny Gutemberg, o uso não é proibido, mas deve seguir algum critério, principalmente em indivíduos cardiopatas.

Desfibrilador

A Lei Nº 3.585, de 2005, obriga que locais como academias, shoppings, lojas de departamento, entre outras, tenham desfibriladores cardíacos semi-automáticos externos para atender possíveis ocorrências de parada cardíaca. Apesar da importância do equipamento, a cardiologista Anny Gutemberg ressalta que “equipamento sem capacitação não é suficiente”. “As diretrizes são claras ao afirmar que a eficácia da desfibrilação depende de reconhecimento precoce, início imediato de reanimação cardiopulmonar e treinamento adequado da equipe”, explicou.

A Smart Fit emitiu uma nota informando que Geovane Araújo foi prontamente atendido pela equipe da academia e se solidariza com a família e os amigos. A rede afirmou que todas as unidades possuem equipamentos para lidar com situações como essa. “As unidades estão em conformidade com a legislação e dispõem de equipamentos como desfibriladores e funcionários treinados para primeiros socorros”, afirmou. A unidade permaneceu fechada, ontem, em respeito ao aluno, e reabre hoje.